



Voto de Condenação e Pesar N.º 673 /XIII

Por ocasião do Dia da Memória Trans

No passado dia 20 de novembro celebrou-se o Dia da Memória Trans. Todos os anos, neste dia, a comunidade LGBTI internacional lembra e honra as vidas das pessoas trans que foram vítimas de crimes de ódio. Nos últimos 12 meses, 369 pessoas trans e de género diverso foram assassinadas, mais 44 do que no ano de 2017 e mais 74 comparando com o ano de 2016, e isto apenas tendo em conta os são dados que são recolhidos nos países em que é possível perceber, denunciar e reportar este tipo de crimes como transfóbicos. Muitos outros serão desconhecidos ou silenciados.

A discriminação das pessoas trans e de género diverso é real em todo o mundo e está intimamente ligada a profundas opressões do ponto de vista social e legal que as privam dos seus Direitos Humanos e Fundamentais. Estes números crescentes revelam a urgência de uma mudança de paradigma ainda por implementar e da qual queremos que Portugal seja voz ativa, principalmente junto de países com os quais tem relações privilegiadas, nomeadamente o Brasil, um dos países com mais violência e crimes transfóbicos do mundo.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República manifesta o seu mais profundo pesar, expressando as mais sentidas condolências às famílias, amigos e redes de apoio das vítimas, condenando a violência a que são sujeitas diariamente as pessoas trans e de género diverso e reforçando o seu compromisso no contributo pelo fim desta violência e pela garantia dos seus direitos.

Assembleia da República, 27 de Novembro de 2018

O Deputado,

André Silva